

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	
Autor: Dep. Mauro Savi	

Ao EXMO. SR Governador do Estado, Pedro Taques, com cópia ao Senhor Secretario de Estado de Educação, Esporte e Lazer, Marco Aurélio Marrafon, Indicando a realização de Campanha Informativa, na rede de ensino pública e privada do Estado de Mato Grosso alertando sobre a “CIBERDEPENDÊNCIA” e suas consequências.

Conforme disciplina o artigo 160, II do Regimento Interno deste Parlamento Estadual e usando das prerrogativas constitucionais e regimentais a mim atribuídas, solicito a Mesa Diretora, depois de ouvido o Soberano Plenário, seja enviado, ao EXMO SENHOR Governador do Estado, com cópia ao Senhor Secretario Estadual de Educação, Esporte e Lazer, expediente indicando realização de Campanha Informativa em todos os estabelecimentos de ensino do Estado de Mato Grosso, alertando sobre a “CIBERDEPENDÊNCIA” e suas conseqüências.

O atendimento desta indicação pretende amenizar e, quem sabe, evitar à compulsão diante de um computador conectado a internet uma vez que seu uso prolongado e contínuo afasta pessoas do mundo real, atrapalha o rendimento escolar ou profissional, além de causar danos físicos (muitas das vezes irreversíveis) e psicológicos.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 25 de Abril de 2017

Mauro Savi
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Esta não é a primeira vez que tratamos do assunto! Por inúmeras razões, achamos conveniente e pontual, voltar a abordar o tema em epígrafe. Ciberdependência é o termo usado para caracterizar o uso compulsivo da internet. A pessoa que usa a internet por mais de duas horas por dia com a finalidade de buscar distração é considerada um ciberdependente.

Segundo a Internet World Stats, organização que monitora a estatística da rede, no mundo todo existe mais de 1,7 bilhões de pessoas conectadas à internet e o Brasil é o campeão de conectados com mais de 45 milhões. Calcula-se que dez por cento das pessoas que navegam na internet são usuários compulsivos e seguindo esses cálculos o Brasil teria então 4,5 milhões de ciberdependentes.

Os jovens, especialmente os adolescentes, são os que estão mais vulneráveis a esse vício. Sem entrar em detalhes específicos, as notícias e exemplos de descontrole e compulsão não param de aparecer a todos os momentos, sem obedecer a categorias preestabelecidas, níveis sociais e econômicos ou mesmo limites geográficos e políticos. O mais recente e grave problema, mundial, diga-se de passagem, já fez várias vítimas, inclusive no Brasil. Infelizmente uma jovem de Mato Grosso foi encontrada morta e as primeiras investigações levam a crer que ela cometeu suicídio por conta de um jogo, que teve início na Rússia e se “espalhou” na rede mundial de computadores, envolvendo jovens e crianças, denominado “O Jogo da Baleia Azul”.

Alem de alertar quanto ao conteúdo acessado, uma campanha, como a ora proposta, é bastante pertinente e seu fundamento reside nos registros de pesquisas apresentadas em congressos mundiais de psicoterapia que apotam cada vez mais pessoas buscando ajuda para o tratamento das dependências tecnológicas (internet, vídeo game, celulares, etc.), devido a vários aspectos psicológicos (baixa auto-estima, depressão, fobias sociais, dentre outros.) e sociais (a solidão, isolamento e o estilo de vida nos grandes centros urbanos.). Tal panorama se da em função do crescimento acelerado do acesso a Internet.

A Dependência da Internet, ou “CIBERDEPENDENCIA”, manifesta-se como uma inabilidade do indivíduo em controlar o uso e o envolvimento crescente com a Internet e com os assuntos afins, que por sua vez conduzem a uma perda progressiva de controle e aumento do desconforto emocional.

Com efeitos sociais significativamente negativos, os indivíduos que despendem horas excessivas na internet, tendem a utilizá-la como meios primários de aliviar a tensão e a depressão, apresentam a perda do sono em consequência do incitamento causado pela estimulação psicológica e desenvolvem problemas em suas relações interpessoais.

Além disso, os dependentes usam a rede como ferramenta social e de comunicação, pois têm uma experiência maior de prazer e de satisfação quando está on-line, podendo este ser um fator produtor para a dependência. Descontrole emocional, depressão, problemas nas relações interpessoais, bipolaridade, autoestima e confiança rebaixada, timidez, entre tantos outros, são sintomas que podem ter sua origem na “CIBERDEPENDÊNCIA”. Uma campanha informativa e esclarecedora será muito bem vinda nas escolas onde o público alvo atingido é o que mais faz uso de tal tecnologia.

O conhecimento sobre determinado tema e suas complicações nos obriga a procurar meios de diminuir ou sanar seus efeitos. Acreditamos que a informação seja o primeiro passo a ser dado. Munidos deste intuito apresentamos a presente indicação na qual contamos com o apoio dos demais membros desta Casa de Leis.

Mauro Savi
Deputado Estadual